



Muito Prazer, Mulheres do PT

Revista da Secretaria Estadual
de Mulheres do PT/RJ



Esta revista é resultado de um antigo sonho da Secretaria Estadual de Mulheres do PT/RJ, realizado em novembro de 92: um seminário de formação feminista.

Éramos 30 mulheres de diferentes zonais da capital e de municípios do interior. Deputadas, vereadoras, dirigentes e companheiras de núcleos de base. Algumas são integrantes do movimento feminista há muito tempo. A maioria está chegando agora.

Graças ao financiamento que obtivemos do ILDES (Instituto Latino-Americano de Desenvolvimento Social), o Seminário realizou-se com bastante conforto e teve a participação especial de Heleith Saffioti, de São Paulo, de Wania Sant'Anna, Rose Marie Muraro, Fernanda Carneiro, Diana Valadares e Alejandra Rotania.

Foram três dias de muito trabalho e troca fraterna de experiência e informação. Falamos de saúde, sexualidade, violência, políticas públicas e legislação. Fizemos uma ótima discussão sobre gênero e raça e oficinas de integração e poder.

Durante este tempo, conseguimos nos conhecer melhor, discutir nossos problemas dentro do PT e fortalecer nosso trabalho no movimento e no Partido.

Constatamos com prazer que a política de cotas foi implementada na maioria dos municípios e certamente contribuiu para ampliar o número de vereadoras eleitas. São hoje oito vereadoras num total de 29 eleitos.

Ao final, ficou um gostinho de *quero mais*. Como continuar este trabalho? Surgiu a idéia de editar uma revista com a transcrição do Seminário. Contamos as moedas. Não havia recursos para tudo. Usamos nosso aprendizado de mulher: multiplicamos os pães - buscamos aliados e outros parceiros:

Aí está! Graças a estes apoios, podemos partilhar com você - mulher, homem - nosso trabalho. Esperamos que nosso esforço possa ajudar a aprofundar a reflexão sobre o lugar que mulheres e homens ocupam no mundo.

1

A Missão do Sindicato

Fernando Amaral

2

A Aprendizagem da Integralidade

Alejandra Rotania

4

Resgatando Nossa História

Ângela Borba

9

Gênero e Poder

Rose Marie Muraro

13

Por Uma Percepção de Gênero e Raça

Wania Sant'anna

18

Sexualidade e Saúde

Fernanda Carneiro

23

Os Serviços e Programas para Atender às Especificidades da Saúde da Mulher

Diana do Prado Valadares

28

Legislação, Direitos das Mulheres

Glória Márcia Percinoto

31

Violência contra a Mulher

Heleith Saffioti

Muito Prazer, Mulheres do PT é uma publicação da Secretaria Estadual de Mulheres do PT/RJ

Organização: Ângela Borba, Graciela Rodriguez, Teresa Cristina Sousa, Conceição Sousa e Leila Cristina

Projeto Gráfico e Execução: Paulo Piramba

Transcrição: Paulo Piramba e Alejandra Rotania

Revisão: Paulo Piramba

Produção Gráfica: Sindicato dos Bancários/RJ

A MISSÃO DO SINDICATO

"Pressa é para quem tem vontade de ver o mundo mudar só para si mesmo. Espero plantar uma semente que, mesmo após a minha morte, possa ajudar a construir um mundo melhor no futuro..."

Luiz Viegas da Mota Lima

Fernando Amaral

é Presidente do Sindicato dos Bancários/RJ.

Há vários anos ouvimos os sindicatos e os sindicalistas chamando os demais trabalhadores à luta pelos seus direitos.

Há vários anos ouvimos os não sindicalistas dizerem que os sindicalistas são agitadores, subversivos, agressivos, vagabundos e outros adjetivos sempre pejorativos.

Será que já não é hora de pensarmos quem são esses sindicalistas, para que existem os sindicatos e o que cada um de nós e todos nós queremos da vida?

Arrisco-me a expor uma possível resposta a estas perguntas:

Todos os cidadãos, todos os trabalhadores, todos os bancários, todos nós queremos ser felizes. Segundo o poeta Aldir Blanc: "Os bóias-frias quando tomam umas biritas... sonham com bife a cavalo, batata frita e a sobremesa... depois café, cigarro e um beijo de uma mulata chamada Leonor ou Dagmar..."

Todos nós queremos beber, comer, nos divertir, ter o carinho de uma pessoa amada. Queremos moradia, transporte, saúde, educação, lazer e trabalho.

Sendo impossível conquistar estas coisas simples sozinhos, os homens e mulheres, cidadãos, há muito tempo buscaram unir forças para tentar conquistar o que deve ser o direito de todos e não de alguns.

Assim, foram criando os sindicatos, as associações de moradores, os partidos políticos, as cooperativas, etc..

É comum encontrarmos pessoas dizendo que o papel dos sindicatos é de "lutar pelos nossos salários". Isto limita o campo de atuação dos sindicatos apenas ao conflito do trabalho. Isto é um estímulo ao corporativismo, propiciando a divisão dos trabalhadores, ou seja, cada um lutando pelo "seu".

Sindicato é uma forma de organizar a sociedade - cidadãos e cidadãs - por atividade profissional, assim como uma associação de moradores organiza a sociedade por local de moradia.

Sindicato não representa apenas o trabalhador bancário, representa o cidadão bancário que é tão cidadão quanto o metalúrgico, o comerciário e o gari. Por isso, não podemos discutir ou lutar apenas por direitos advindos do contrato de trabalho. Devemos discutir e lutar também por moradia, saúde, transporte, alimentação, educação e lazer.

Entendemos o Sindicato-Cidadão, como a maneira pela qual somaremos esforços na busca de uma sociedade mais justa, democrática e fraterna. Onde homens e mulheres, seguirão lado-a-lado, recriando a vida e as relações. Por isso apoiamos a edição desta Revista, pois: **"O Sindicato somos todos nós!"**